BM ENGENHARIA

MEMORIAL DESCRITIVO

RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO
MICRORREVESTIMENTO

LOCAL: DIVERSAS RUAS DO PERÍMETRO URBANO

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CONQUISTA D'OESTE - MT

BM ENGENHARIA

1. OBJETO

O presente memorial tem por finalidade descrever a sistemática a ser empregada nos serviços de aplicação de Microrrevestimento em Ruas do Perímetro Urbano do Município.

2. ÁREA

A área total prevista é de **179.280,84 m²** de recuperação de pavimento.

3. DEFINIÇÃO DO SERVIÇO

Microrrevestimento é uma mistura asfáltica aplicada a frio, constituída de agregados de graduação contínua, brita, água, aditivos se necessário, emulsão asfáltica modificada por polímeros elastoméricos, de ruptura rápida, projetada para ser aplicada em consistência fluida, com o uso de equipamento especializado (usina móvel).

4. FINALIDADES

O microrrevestimento asfáltico a frio com emulsão modificada por polímero pode ser empregado como camada selante, impermeabilizante, regularizada e rejuvenescedora ou como camada antiderrapante de pavimentos.

- Impermeabilizar revestimentos antigos com desgaste superficial;
- Proteção de revestimentos recentes de graduação aberta;
- Selar fissuras (<3mm) e melhoria estética de pavimentos antigos;
- Elevar o coeficiente de atrito (pneu/pavimento/rugosidade);
- Revestimento delgado sobre pavimento/preservação do greide da pista;
- Camada autoaderente ao pavimento subjacente, salvo necessidade de pinturaligação quando recomendada;
- Enchimento (nivelamento de trilhas de rodas / <2cm);
- Prolongar período de vida útil dos pavimentos asfálticos.

5. CONDIÇÕES ESPECIFICAS

Os materiais constituintes do microrrevestimento asfáltico a frio são:

5.1 Ligante asfáltico

Emulsão asfáltica modificada por polímero de ruptura controlada,

catiônica.(RL1C-E, com Polímeros).

5.2 Aditivos

Podem ser empregados aditivos para acelerar ou retardar a ruptura da emulsão naexecução do microrrevestimento.

5.3 Água de molhagem

A água de molhagem deve ser limpa, isenta de matéria orgânica, óleos e outras substâncias prejudiciais à ruptura da emulsão asfáltica. Deve ser empregada na quantidade necessária para promover a consistência adequada.

5.4 Agregados

Devem ser constituídos de agregado mineral, cujas partículas individuais devem ser resistentes e apresentar moderada angulosidade, livre de torrões de argila e de substâncias nocivas, com as seguintes características:

5.4.1 Desgaste Los Angeles igual ou inferior a 40% (DNER-ME 035/98).

5.4.2 Durabilidade, perda inferior a 12% (DNER-ME 089/94).

5.4.3 Equivalência de areia igual ou superior a 55% (DNER-ME 054/97).

5.4.4 Resistência à água – adesividade superior a 90% (DNER-ME 059/94).

5.5 Material de enchimento

Quando necessário, devem ser constituídos por materiais finamente divididos. Podem ser empregados Filler, Cimento Portland ou Cal Extinta (CH-3)

5.6 Composição da mistura

A composição granulométrica da mistura de agregados deve satisfazer os requisitos do quadro, com as respectivas tolerâncias quando ensaiadas pelo Método DNER-ME 083.

A dosagem adequada do microrrevestimento asfáltico a frio é realizada com base nos ensaios recomendados pela ISSA – International Slurry Surfacing Association:

Um ajuste de dosagem dos componentes do microrrevestimento asfáltico a frio pode ser feito nas condições de campo, antes do início do serviço.

MÉTODOS E CONDIÇÕES DE DOSAGEM (ISSA – 143)

Método	Resultado
ISSA – TB 100 Wet Track Abrasion Loss	Maximo 1 hora ou 538 gr/m²
ISSA – TB 109 Loaded Wheel Test – Sand Adhesion	Maximo 538 gr/m²
ISSA – TB 614 Wet Stripping Test	Mínimo 90% coberto

6. EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS

6.1 Equipamentos de limpeza da via urbana, tais como: vassouras mecânicas ou manuaisou jatos de ar comprimido.

6.2 Caminhão pipa de água, com capacidade mínima de 8.000 litros.

6.3 Pá Carregadeira sobre rodas.

6.4 Peneirador Mecânico.

6.5 Caminhão Usina Móvel, que apresente sistema de circulação e alimentação do ligante asfáltico, sistema misturador e despejo do material na pista.

6.6 Caixa misturado deve ser apoiada diretamente sobre o pavimento e atrelada ao chassi(arrastada).

7. RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

7.1 Fazer as correções localizadas de irregularidades na pista, do tipo: tapa-buraco, remendo profundo, depressões, borrachudos, etc.

7.2 Fazer a poda controlada de árvores que possam interferir na passagem do CaminhãoUsina Móvel de Asfalto.

7.3 Fazer a limpeza da pista, com retirada de material solto, através de vassoura mecânicaou manual ou soprador mecânico.

7.4 A aplicação do microrrevestimento asfáltico a frio com emulsão polímero deve ser realizado à velocidade uniforme, a mais reduzida possível.

7.5 Manter a caixa distribuidora uniformemente carregada de massa.

7.6 As possíveis falhas de execução, tais como escassez ou excesso de massa, irregularidade na emenda de faixas, devem ser corrigidas imediatamente após a execução.

BM ENGENHARIA

7.7 Realizar pelo menos dois ensaios diários de extração de betume, no sentido de se verificar a quantidade de ligante que está sendo aplicada em relação ao Projeto de Mistura/Traço sugerido.

BRUNO MULLER SILVA SENA RODRIGUES:03462527177

Assinado de forma digital por BRUNO MULLER SILVA SENA RODRIGUES:03462527177
Dados: 2026.01.09 09:20:49 -04'00'

BRUNO MULLER SILVA SENA RODRIGUES

CREA - MT - 38906

ENGENHEIRO CIVIL